

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
4 - NIRE 35300188349		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600		2 - BAIRRO OU DISTRITO Itaim Bibi		
3 - CEP 04538-132	4 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		5 - UF SP	
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 3046-5800	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 011	12 - FAX 3046-5846	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL klabin@klabin.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Antonio Sergio Alfano				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600		3 - BAIRRO OU DISTRITO Itaim Bibi		
4 - CEP 04538-132	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP	
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3046-9911	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 011	13 - FAX 3046-5846	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL salfano@klabin.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2009	31/12/2009
2 - Penúltimo	01/01/2008	31/12/2008
3 - Antepenúltimo	01/01/2007	31/12/2007
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes		5 - CÓDIGO CVM 00385-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Gilberto Grandolpho		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 007.585.878-99

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2009	2 31/12/2008	3 31/12/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	316.827	316.827	316.827
2 - Preferenciais	600.856	600.856	600.856
3 - Total	917.683	917.683	917.683
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	16.908	16.908	15.000
6 - Total	16.908	16.908	15.000

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1040 - Papel e Celulose
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Indústria de papel, celulose, embalagem, florestamento e reflorestamento
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	07/05/2009	Dividendo	26/05/2009	ON	0,0342000000
02	RCA	07/05/2009	Dividendo	26/05/2009	PN	0,0376200000
03	RCA	11/08/2009	Dividendo	31/08/2009	ON	0,0488000000
04	RCA	11/08/2009	Dividendo	31/08/2009	PN	0,0536800000
05	RCA	27/10/2009	Dividendo	16/11/2009	ON	0,0452700000
06	RCA	27/10/2009	Dividendo	16/11/2009	PN	0,0498000000
07	PROPOSTA	31/12/2009	Dividendo		ON	0,0594300000
08	PROPOSTA	31/12/2009	Dividendo		PN	0,0653700000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 25/02/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2009	4 - 31/12/2008	5 - 31/12/2007
1	Ativo Total	7.958.819	8.265.969	7.763.169
1.01	Ativo Circulante	3.311.920	3.201.730	2.970.315
1.01.01	Disponibilidades	1.907.152	1.487.420	1.862.321
1.01.01.01	Caixa e bancos	9.784	9.804	208.359
1.01.01.02	Aplicações financeiras	1.687.494	1.070.095	1.653.962
1.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	209.874	407.521	0
1.01.02	Créditos	664.493	854.016	603.941
1.01.02.01	Clientes	534.709	403.100	404.912
1.01.02.02	Créditos Diversos	129.784	450.916	199.029
1.01.02.02.01	Cambiais e duplicatas descontadas	0	(237)	(3.686)
1.01.02.02.02	Provisão p/ contas liquidação duvidosa	(27.283)	(17.869)	(25.687)
1.01.02.02.03	Empresas controladas e coligadas	157.067	469.022	228.402
1.01.03	Estoques	403.090	410.983	319.401
1.01.04	Outros	337.185	449.311	184.652
1.01.04.01	Impostos e contribuições a recuperar	290.749	322.113	108.622
1.01.04.02	Despesas antecipadas terceiros	8.460	12.360	11.357
1.01.04.03	Despesas antecipadas empr controladora	15.963	18.790	15.473
1.01.04.04	Demais contas a receber	22.013	38.840	49.200
1.01.04.05	Adiantamento a fornecedores - controlada	0	57.208	0
1.02	Ativo Não Circulante	4.646.899	5.064.239	4.792.854
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	463.005	701.666	539.940
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	7.696	7.133	7.575
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	7.696	7.133	7.575
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	455.309	694.533	532.365
1.02.01.03.01	Imp renda a contrib social diferidos	149.434	311.832	69.203
1.02.01.03.02	Depósitos judiciais	36.019	78.598	83.495
1.02.01.03.03	Impostos e contribuições a recuperar	164.673	206.514	323.177
1.02.01.03.04	Despesas antecipadas	4.609	4.952	6.391
1.02.01.03.05	Demais contas a receber	100.574	92.637	50.099
1.02.02	Ativo Permanente	4.183.894	4.362.573	4.252.914
1.02.02.01	Investimentos	660.685	614.540	531.067
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	649.143	605.850	522.563
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	11.542	8.690	8.504
1.02.02.02	Imobilizado	3.468.111	3.700.792	3.663.692
1.02.02.03	Intangível	55.098	47.241	58.155

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN S.A.	89.637.490/0001-45

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2009	4 -31/12/2008	5 -31/12/2007
1.02.02.04	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN S.A.	89.637.490/0001-45

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2009	4 - 31/12/2008	5 - 31/12/2007
2	Passivo Total	7.958.819	8.265.969	7.763.169
2.01	Passivo Circulante	1.487.909	928.038	1.077.079
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	683.473	463.773	231.329
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	185.420	208.147	362.751
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	47.284	38.115	70.218
2.01.04.01	Impostos a recolher	47.284	38.115	41.009
2.01.04.02	Imposto de renda e contribuição social	0	0	29.209
2.01.05	Dividendos a Pagar	57.002	0	120.002
2.01.06	Provisões	331.685	0	0
2.01.06.01	Provisão REFIS	331.685	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	65.162	131.511	190.768
2.01.08	Outros	117.883	86.492	102.011
2.01.08.01	Salários, férias e encargos sociais	68.260	58.666	67.746
2.01.08.02	Demais contas a pagar	49.623	27.826	34.265
2.02	Passivo Não Circulante	4.083.892	5.090.916	3.972.499
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.083.892	5.090.916	3.972.499
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.914.754	4.942.423	3.829.014
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	169.138	148.493	143.485
2.02.01.06.01	Imp renda e contrib social diferidos	11.868	2.292	5.444
2.02.01.06.02	Provisão para contingências	94.032	64.193	49.922
2.02.01.06.03	Demais contas a pagar	63.238	82.008	88.119
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.387.018	2.247.015	2.713.591
2.05.01	Capital Social Realizado	1.500.000	1.500.000	1.500.000
2.05.02	Reservas de Capital	84.491	84.491	84.574
2.05.02.01	Correção monetária especial Lei 8200/91	83.986	83.986	83.986
2.05.02.02	Incentivos fiscais	505	505	588
2.05.03	Reservas de Reavaliação	78.964	81.016	83.117
2.05.03.01	Ativos Próprios	78.964	81.016	83.117
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	736.041	581.817	1.052.182
2.05.04.01	Legal	159.667	143.022	143.022
2.05.04.02	Estatutária	656.184	518.605	982.861
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2009	4 -31/12/2008	5 -31/12/2007
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(79.810)	(79.810)	(73.701)
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(79.810)	(79.810)	(73.701)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(12.478)	(309)	(6.282)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(12.478)	(309)	(6.282)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.480.777	3.617.957	3.220.681
3.02	Deduções da Receita Bruta	(612.502)	(596.381)	(554.369)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.868.275	3.021.576	2.666.312
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.335.124)	(2.476.193)	(2.128.010)
3.05	Resultado Bruto	533.151	545.383	538.302
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	205.273	(1.145.142)	260.972
3.06.01	Com Vendas	(213.369)	(207.313)	(177.350)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(173.728)	(180.376)	(176.133)
3.06.03	Financeiras	443.892	(895.680)	313.030
3.06.03.01	Receitas Financeiras	76.988	294.627	205.906
3.06.03.02	Despesas Financeiras	366.904	(1.190.307)	107.124
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	96.808	66.114	41.288
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(81.388)	(47.559)	(38.229)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	133.058	119.672	298.366
3.07	Resultado Operacional	738.424	(599.759)	799.274
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	738.424	(599.759)	799.274
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(234.240)	0	(139.600)
3.11	IR Diferido	(171.277)	251.113	(56.051)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	332.907	(348.646)	603.623
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	900.775	900.775	902.683
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,36958		0,66870
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(0,38705)	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN S.A.	89.637.490/0001-45

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	876.920	(671.454)	293.829
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	356.411	574.547	305.043
4.01.01.01	Lucro (prejuízo) do exercício	332.907	(348.646)	603.623
4.01.01.02	Depreciação e exaustão	425.849	390.636	225.136
4.01.01.03	Resultado na alienação de ativos	(63.398)	(2.296)	(12.085)
4.01.01.04	Imp renda e contrib social diferidos	171.277	(251.113)	56.051
4.01.01.05	Juros e var cambial sobre financiamentos	(500.716)	1.099.619	(150.664)
4.01.01.06	Pagamento de juros	(304.100)	(294.107)	(282.710)
4.01.01.07	Resultado de equivalencia patrimonial	(133.058)	(119.672)	(298.366)
4.01.01.08	Ganho na var de particip em investimento	0	(48.952)	0
4.01.01.09	Resultados recebidos de controladas	63.578	45.226	162.781
4.01.01.10	Prov/reversão p/ contingências e outras	32.387	12.487	1.277
4.01.01.11	Dividendo recebido de empresa controlada	0	91.365	0
4.01.01.12	Provisão de juros - REFIS	97.445	0	0
4.01.01.13	Imposto de renda e contrib social REFIS	234.240	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	520.509	(1.246.001)	(11.214)
4.01.02.01	Clientes	246.731	(307.283)	(44.241)
4.01.02.02	Estoques	7.893	(91.582)	(57.587)
4.01.02.03	Impostos a recuperar	116.636	(96.828)	(251.743)
4.01.02.04	Títulos e valores mobiliários	197.647	(407.521)	0
4.01.02.05	Despesas antecipadas	7.070	(2.881)	(12.451)
4.01.02.06	Demais contas a receber	14.569	(22.670)	(35.366)
4.01.02.07	Fornecedores	(89.076)	(268.488)	309.296
4.01.02.08	Impostos a recolher	9.169	(2.894)	18.027
4.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social	0	(24.676)	9.316
4.01.02.10	Salários, férias e encargos sociais	9.594	(9.080)	4.790
4.01.02.11	Demais contas a pagar	1.128	(19.715)	39.783
4.01.02.12	Depósitos judiciais	(852)	7.617	8.962
4.01.03	Outros	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(133.353)	(408.202)	(1.339.578)
4.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado	(201.315)	(380.069)	(1.440.559)
4.02.02	Aumento do ativo intangível	(2.616)	(7.414)	(58.000)
4.02.03	Venda de ativos	73.041	6.648	16.439
4.02.04	Integralização capital c/ efeito caixa	(1.167)	(48.124)	(20.684)
4.02.05	Outros	(1.296)	6.043	2.575
4.02.06	Redução de capital em empresa controlada	0	14.714	160.651
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(126.188)	297.234	1.145.702
4.03.01	Captação de financiamentos	403.764	749.694	2.056.742
4.03.02	Amortização de financiamentos	(406.917)	(209.354)	(580.214)
4.03.03	Aquisição de ações para tesouraria	0	(6.109)	(47.822)
4.03.04	Dividendos pagos	(123.035)	(236.997)	(283.004)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/12/2009	4 -01/01/2008 a 31/12/2008	5 -01/01/2007 a 31/12/2007
4.03.05	Outros - Ajuste inicial Lei 11.638	0	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	617.379	(782.422)	99.953
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.079.899	1.862.321	1.762.368
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.697.278	1.079.899	1.862.321

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN S.A.	89.637.490/0001-45

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 A 31/12/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.500.000	84.491	81.016	581.817	0	(309)	2.247.015
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.500.000	84.491	81.016	581.817	0	(309)	2.247.015
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	332.907	0	332.907
5.05	Destinações	0	0	0	154.224	(334.261)	0	(180.037)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(180.037)	0	(180.037)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	154.224	(154.224)	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	16.645	(16.645)	0	0
5.05.03.02	Reserva Estatutária	0	0	0	137.579	(137.579)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(12.169)	(12.169)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(12.169)	(12.169)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(2.052)	0	1.354	0	(698)
5.12.01	Reserva de Reavaliação Realizada	0	0	(2.052)	0	2.052	0	0
5.12.02	Imposto de Renda sobre a Realização	0	0	0	0	(698)	0	(698)
5.13	Saldo Final	1.500.000	84.491	78.964	736.041	0	(12.478)	2.387.018

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.500.000	84.574	83.117	1.052.182	0	(6.282)	2.713.591
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.500.000	84.574	83.117	1.052.182	0	(6.282)	2.713.591
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(348.646)	0	(348.646)
5.05	Destinações	0	0	0	(464.256)	347.261	0	(116.995)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	(116.995)	0	0	(116.995)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	(347.261)	347.261	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	5.973	5.973
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	5.973	5.973
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	(6.109)	0	0	(6.109)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	(83)	(2.101)	0	1.385	0	(799)
5.12.01	Reserva de Reavaliação Realizada	0	0	(2.101)	0	2.101	0	0
5.12.02	Imposto de Renda sobre a Realização	0	0	0	0	(799)	0	(799)
5.12.03	Outros	0	(83)	0	0	83	0	0
5.13	Saldo Final	1.500.000	84.491	81.016	581.817	0	(309)	2.247.015

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.100.000	84.879	85.220	1.190.672	(3.620)	0	2.457.151
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.100.000	84.879	85.220	1.190.672	(3.620)	0	2.457.151
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	603.623	0	603.623
5.05	Destinações	0	0	0	308.388	(601.391)	0	(293.003)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(293.003)	0	(293.003)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	308.388	(308.388)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(6.282)	(6.282)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(6.282)	(6.282)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	400.000	(891)	0	(399.109)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	(47.822)	0	0	(47.822)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	586	(2.103)	53	1.388	0	(76)
5.12.01	Incentivos fiscais	0	586	0	0	(586)	0	0
5.12.02	Reserva de reavaliação realizada	0	0	(2.103)	0	2.103	0	0
5.12.03	Imposto de renda sobre a realização	0	0	0	0	(129)	0	(129)
5.12.04	Dividendos sobre ações em tesouraria	0	0	0	53	0	0	53
5.13	Saldo Final	1.500.000	84.574	83.117	1.052.182	0	(6.282)	2.713.591

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

06.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
6.01	Receitas	3.689.143	3.752.025	3.366.898
6.01.01	Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	3.625.809	3.749.617	3.355.553
6.01.02	Outras Receitas	73.041	6.648	13.176
6.01.03	Receitas refs. à Constr. Ativos Próprios	0	0	0
6.01.04	Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	(9.707)	(4.240)	(1.831)
6.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(2.390.794)	(2.639.191)	(2.269.414)
6.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(1.634.129)	(1.997.034)	(1.468.509)
6.02.02	Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(756.665)	(642.157)	(800.905)
6.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	0
6.02.04	Outros	0	0	0
6.03	Valor Adicionado Bruto	1.298.349	1.112.834	1.097.484
6.04	Retenções	(425.849)	(390.636)	(225.136)
6.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(425.849)	(390.636)	(225.136)
6.04.02	Outras	0	0	0
6.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	872.500	722.198	872.348
6.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.048.445	414.299	901.472
6.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	133.058	119.672	298.366
6.06.02	Receitas Financeiras	915.387	294.627	603.106
6.06.03	Outros	0	0	0
6.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.920.945	1.136.497	1.773.820
6.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.920.945	1.136.497	1.773.820
6.08.01	Pessoal	305.339	288.816	353.085
6.08.01.01	Remuneração Direta	215.712	201.352	269.423
6.08.01.02	Benefícios	63.782	63.183	59.688
6.08.01.03	F.G.T.S.	25.845	24.281	23.974
6.08.01.04	Outros	0	0	0
6.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	811.204	257.133	554.461
6.08.02.01	Federais	705.282	211.769	487.475
6.08.02.02	Estaduais	98.879	38.191	64.018
6.08.02.03	Municipais	7.043	7.173	2.968
6.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	471.495	1.190.307	262.651
6.08.03.01	Juros	471.495	1.190.307	262.651
6.08.03.02	Aluguéis	0	0	0
6.08.03.03	Outras	0	0	0
6.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	332.907	(599.759)	603.623
6.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0
6.08.04.02	Dividendos	180.037	0	293.003
6.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	152.870	(599.759)	310.620
6.08.05	Outros	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2009	4 - 31/12/2008	5 - 31/12/2007
1	Ativo Total	7.997.732	8.242.200	7.778.382
1.01	Ativo Circulante	3.389.115	3.180.419	3.017.821
1.01.01	Disponibilidades	2.051.526	1.702.698	2.098.641
1.01.01.01	Caixa e bancos	12.356	104.586	224.221
1.01.01.02	Aplicações financeiras	1.829.296	1.190.591	1.874.420
1.01.01.03	Títulos e valores mobiliários	209.874	407.521	0
1.01.02	Créditos	553.614	633.080	434.357
1.01.02.01	Clientes	553.614	633.080	434.357
1.01.02.01.01	Contas a receber	688.665	669.143	550.256
1.01.02.01.02	Cambiais e duplicatas descontadas	(107.514)	(17.832)	(89.452)
1.01.02.01.03	Provisão contas de liquidação duvidosa	(27.537)	(18.231)	(26.447)
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0	0
1.01.03	Estoques	431.047	437.092	336.146
1.01.04	Outros	352.928	407.549	148.677
1.01.04.01	Impostos e contribuições a recuperar	294.268	326.969	66.516
1.01.04.02	Despesas antecipadas - terceiros	14.328	12.477	12.421
1.01.04.03	Despesas antecipadas - empr controladora	15.963	18.790	15.473
1.01.04.04	Demais contas a receber	28.369	49.313	54.267
1.02	Ativo Não Circulante	4.608.617	5.061.781	4.760.561
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	464.565	706.397	585.634
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.727	2.125	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	1.727	2.125	0
1.02.01.03	Outros	462.838	704.272	585.634
1.02.01.03.01	Imp renda e contrib social diferidos	149.533	314.062	70.786
1.02.01.03.02	Depósitos judiciais	37.239	79.793	84.574
1.02.01.03.03	Impostos e contribuições a recuperar	164.673	206.514	367.482
1.02.01.03.04	Despesas antecipadas	4.658	5.105	6.574
1.02.01.03.05	Demais contas a receber	106.735	98.798	56.218
1.02.02	Ativo Permanente	4.144.052	4.355.384	4.174.927
1.02.02.01	Investimentos	11.552	8.700	8.815
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	10	311
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	11.552	8.690	8.504
1.02.02.02	Imobilizado	4.077.402	4.299.443	4.107.957
1.02.02.03	Intangível	55.098	47.241	58.155
1.02.02.04	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN S.A.	89.637.490/0001-45

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2009	4 - 31/12/2008	5 - 31/12/2007
2	Passivo Total	7.997.732	8.242.200	7.778.382
2.01	Passivo Circulante	1.454.107	843.368	926.984
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	694.798	479.262	243.309
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	189.696	215.546	373.463
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	52.021	42.916	73.608
2.01.04.01	Impostos a recolher	50.399	42.152	42.483
2.01.04.02	Imposto de renda e contribuição social	1.622	764	31.125
2.01.05	Dividendos a Pagar	57.002	0	120.002
2.01.06	Provisões	331.685	0	0
2.01.06.01	Provisões REFIS	331.685	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.202	1.816	1.566
2.01.08	Outros	126.703	103.828	115.036
2.01.08.01	Salários, férias e encargos sociais	68.859	59.661	69.350
2.01.08.02	Demais contas a pagar	57.844	44.167	45.686
2.02	Passivo Não Circulante	4.099.942	5.123.843	4.009.442
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.099.942	5.123.843	4.009.442
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.925.637	4.971.637	3.862.226
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	174.305	152.206	147.216
2.02.01.06.01	Imp renda e contrib social diferidos	13.691	2.292	5.444
2.02.01.06.02	Provisão para contingências	94.032	64.193	49.922
2.02.01.06.03	Demais contas a pagar	66.582	85.721	91.850
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	56.665	27.974	128.365
2.05	Patrimônio Líquido	2.387.018	2.247.015	2.713.591
2.05.01	Capital Social Realizado	1.500.000	1.500.000	1.500.000
2.05.02	Reservas de Capital	84.491	84.491	84.574
2.05.02.01	Correção monetária especial Lei 8200/91	83.986	83.986	83.986
2.05.02.02	Incentivos fiscais	505	505	588
2.05.03	Reservas de Reavaliação	78.964	81.016	83.117
2.05.03.01	Ativos Próprios	78.964	81.016	83.117
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	736.041	581.817	1.052.182
2.05.04.01	Legal	159.667	143.022	143.022
2.05.04.02	Estatutária	656.184	518.605	982.861
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2009	4 -31/12/2008	5 -31/12/2007
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(79.810)	(79.810)	(73.701)
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(79.810)	(79.810)	(73.701)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(12.478)	(309)	(6.282)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(12.478)	(309)	(6.282)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.590.924	3.714.242	3.365.195
3.02	Deduções da Receita Bruta	(630.745)	(617.662)	(568.753)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.960.179	3.096.580	2.796.442
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.185.027)	(2.286.667)	(1.870.122)
3.05	Resultado Bruto	775.152	809.913	926.320
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(21.984)	(1.390.260)	(101.481)
3.06.01	Com Vendas	(300.047)	(318.333)	(264.241)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(176.906)	(185.727)	(180.795)
3.06.03	Financeiras	444.199	(905.208)	350.902
3.06.03.01	Receitas Financeiras	84.040	306.472	238.351
3.06.03.02	Despesas Financeiras	360.159	(1.211.680)	112.551
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	96.651	48.952	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(85.881)	(29.706)	(7.147)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	(238)	(200)
3.07	Resultado Operacional	753.168	(580.347)	824.839
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	753.168	(580.347)	824.839
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(244.206)	(10.198)	(150.176)
3.11	IR Diferido	(173.100)	251.113	(56.051)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(2.955)	(9.214)	(14.989)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	332.907	(348.646)	603.623
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	900.775	900.775	902.683
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,36958		0,66870
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(0,38705)	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN S.A.	89.637.490/0001-45

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	837.392	(509.605)	248.600
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	428.730	593.868	462.291
4.01.01.01	Lucro (prejuízo) do exercício	332.907	(348.646)	603.623
4.01.01.02	Depreciação e exaustão	438.165	403.698	243.892
4.01.01.03	Resultado na alienação de ativos	(63.400)	(2.163)	(11.905)
4.01.01.04	Imp renda e contrib social diferidos	173.100	(251.113)	56.051
4.01.01.05	Juros e var cambial sobre financiamentos	(507.897)	1.113.429	(156.353)
4.01.01.06	Pagamento de juros	(306.683)	(297.212)	(286.377)
4.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	0	238	200
4.01.01.08	Ganho na var de particip em investimento	0	(48.952)	0
4.01.01.09	Resultado da participação de minoritário	2.955	9.214	14.989
4.01.01.10	Prov/reversão p/ contingências e outras	27.898	15.375	(1.829)
4.01.01.11	Provisão de juros REFIS	97.445	0	0
4.01.01.12	Imposto de renda e contrib social REFIS	234.240	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	408.662	(1.103.473)	(213.691)
4.01.02.01	Clientes	79.466	(198.723)	(45.999)
4.01.02.02	Estoques	6.215	(102.249)	(61.363)
4.01.02.03	Impostos a recuperar	117.973	(99.485)	(252.757)
4.01.02.04	Despesas antecipadas	1.423	(1.904)	(12.044)
4.01.02.05	Títulos e valores mobiliários	197.647	(407.521)	0
4.01.02.06	Demais contas a receber	20.633	(37.186)	(19.504)
4.01.02.07	Fornecedores	(25.464)	(212.294)	93.253
4.01.02.08	Impostos a recolher	8.247	(331)	18.244
4.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social	1.561	(26.779)	10.761
4.01.02.10	Salários, férias e encargos sociais	9.198	(9.689)	4.868
4.01.02.11	Demais contas a pagar	(7.359)	(14.813)	41.895
4.01.02.12	Depósitos judiciais	(878)	7.501	8.955
4.01.03	Outros	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(177.512)	(519.247)	(1.593.623)
4.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado	(246.658)	(524.524)	(1.547.987)
4.02.02	Aumento do ativo intangível	(2.616)	(7.414)	(58.000)
4.02.03	Venda de ativos	73.050	6.648	16.447
4.02.05	Outros	(1.288)	6.043	(4.083)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(113.405)	225.388	1.153.483
4.03.01	Captação de financiamentos	403.764	749.694	2.056.742
4.03.02	Amortização de financiamentos	(419.648)	(220.548)	(580.214)
4.03.03	Integralização de capital em controladas	34.328	0	7.781
4.03.04	Aquisição de ações para tesouraria	0	(6.109)	(47.822)
4.03.05	Aquisição quotas de minorit em controls	(8.728)	(60.652)	0
4.03.06	Dividendos pagos	(123.121)	(236.997)	(283.004)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/12/2009	4 -01/01/2008 a 31/12/2008	5 -01/01/2007 a 31/12/2007
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	546.475	(803.464)	(191.540)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.295.177	2.098.641	2.290.181
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.841.652	1.295.177	2.098.641

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2009 A 31/12/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.500.000	84.491	81.016	581.817	0	(309)	2.247.015
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.500.000	84.491	81.016	581.817	0	(309)	2.247.015
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	332.907	0	332.907
5.05	Destinações	0	0	0	154.224	(334.261)	0	(180.037)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(180.037)	0	(180.037)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	154.224	(154.224)	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	16.645	(16.645)	0	0
5.05.03.02	Reserva Estatutária	0	0	0	137.579	(137.579)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(12.169)	(12.169)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(12.169)	(12.169)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(2.052)	0	1.354	0	(698)
5.12.01	Reserva de Reavaliação Realizada	0	0	(2.052)	0	2.052	0	0
5.12.02	Imposto de Renda Sobre a Realização	0	0	0	0	(698)	0	(698)
5.13	Saldo Final	1.500.000	84.491	78.964	736.041	0	(12.478)	2.387.018

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

10.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.500.000	84.574	83.117	1.052.182	0	(6.282)	2.713.591
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.500.000	84.574	83.117	1.052.182	0	(6.282)	2.713.591
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(348.646)	0	(348.646)
5.05	Destinações	0	0	0	(464.256)	347.261	0	(116.995)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	(116.995)	0	0	(116.995)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	(347.261)	347.261	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	5.973	5.973
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	5.973	5.973
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	(6.109)	0	0	(6.109)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	(83)	(2.101)	0	1.385	0	(799)
5.12.01	Reserva de Reavaliação Realizada	0	0	(2.101)	0	2.101	0	0
5.12.02	Imposto de Renda sobre a Realização	0	0	0	0	(799)	0	(799)
5.12.03	Outros	0	(83)	0	0	83	0	0
5.13	Saldo Final	1.500.000	84.491	81.016	581.817	0	(309)	2.247.015

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN S.A.	89.637.490/0001-45

10.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1.100.000	84.879	85.220	1.190.672	(3.620)	0	2.457.151
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.100.000	84.879	85.220	1.190.672	(3.620)	0	2.457.151
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	603.623	0	603.623
5.05	Destinações	0	0	0	308.388	(601.391)	0	(293.003)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(293.003)	0	(293.003)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	308.388	(308.388)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(6.282)	(6.282)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(6.282)	(6.282)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	400.000	(891)	0	(399.109)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	(47.822)	0	0	(47.822)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	586	(2.103)	53	1.388	0	(76)
5.12.01	Incentivos fiscais	0	586	0	0	(586)	0	0
5.12.02	Reserva de reavaliação realizada	0	0	(2.103)	0	2.103	0	0
5.12.03	Imposto de renda sobre a realização	0	0	0	0	(129)	0	(129)
5.12.04	Dividendos sobre ações em tesouraria	0	0	0	53	0	0	53
5.13	Saldo Final	1.500.000	84.574	83.117	1.052.182	0	(6.282)	2.713.591

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01265-3	KLABIN S.A.	89.637.490/0001-45

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
6.01	Receitas	3.799.299	3.848.310	3.511.381
6.01.01	Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	3.735.956	3.845.902	3.500.090
6.01.02	Outras Receitas	73.050	6.648	13.122
6.01.03	Receitas refs. à Constr. Ativos Próprios	0	0	0
6.01.04	Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	(9.707)	(4.240)	(1.831)
6.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(2.316.758)	(2.471.870)	(2.085.157)
6.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(1.483.164)	(1.739.103)	(1.239.823)
6.02.02	Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(833.594)	(732.767)	(845.334)
6.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	0
6.02.04	Outros	0	0	0
6.03	Valor Adicionado Bruto	1.482.541	1.376.440	1.426.224
6.04	Retenções	(438.165)	(403.698)	(243.911)
6.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(438.165)	(403.698)	(243.911)
6.04.02	Outras	0	0	0
6.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.044.376	972.742	1.182.313
6.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	918.030	297.020	632.849
6.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	(238)	(200)
6.06.02	Receitas Financeiras	920.985	306.472	648.038
6.06.03	Outros	(2.955)	(9.214)	(14.989)
6.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.962.406	1.269.762	1.815.162
6.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.962.406	1.269.762	1.815.162
6.08.01	Pessoal	311.231	369.229	363.606
6.08.01.01	Remuneração Direta	220.164	276.147	272.862
6.08.01.02	Benefícios	65.222	68.491	66.181
6.08.01.03	F.G.T.S.	25.845	24.591	24.563
6.08.01.04	Outros	0	0	0
6.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	841.482	288.612	578.340
6.08.02.01	Federais	735.561	243.249	498.705
6.08.02.02	Estaduais	98.879	38.191	76.667
6.08.02.03	Municipais	7.042	7.172	2.968
6.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	476.786	1.211.680	269.593
6.08.03.01	Juros	476.786	1.211.680	269.593
6.08.03.02	Aluguéis	0	0	0
6.08.03.03	Outras	0	0	0
6.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	332.907	(599.759)	603.623
6.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0
6.08.04.02	Dividendos	180.037	0	293.003
6.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	152.870	(599.759)	310.620
6.08.04.04	Part. Não Controladores Lucros Retidos	0	0	0
6.08.05	Outros	0	0	0

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Klabin S.A.
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais (individuais e consolidados) da Klabin S.A (“Companhia”), levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Klabin S.A., em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2010

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Grandolpho
Contador
CRC nº 1 SP 139.572/O-5

Senhores Acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras, com os pareceres dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O ano de 2009 iniciou trazendo incertezas e apreensões, a crise financeira global provocou retração generalizada da atividade econômica mundial no segundo semestre de 2008, e sinalizava para o novo ano dúvidas e pessimismo. Àquela altura não se sabia a duração da crise e como esta atingiria as empresas e as pessoas.

Diante deste cenário a administração da Companhia reforçou sua política conservadora de disciplina financeira. Os principais pilares desta estratégia foram preservar o caixa e aplicações financeiras, reduzir os investimentos previstos e postergar seus planos de expansão.

Dentre as medidas adotadas para preservar o caixa disponível e reduzir o capital de giro operacional destacam-se:

- Redução do plantio florestal com recursos próprios;
- Redução da compra de madeira de terceiros;
- Redução da compra de aparas;
- Férias coletivas nas unidades de papéis reciclados e suspensão temporária da planta de papel reciclado de Ponte Nova (MG);
- Substituição do consumo de papel reciclado por *kraftliner* nas fábricas de caixas de papelão ondulado;
- Antecipação das paradas programadas para manutenção nas fábricas de Monte Alegre (PR) e Otacílio Costa (SC);
- Renegociação dos contratos de matérias-primas, manutenção e serviços;
- Aumento no prazo de pagamento de fornecedores.

Em contrapartida, a administração teve que tomar medidas que aumentam o capital de giro:

- As fábricas de cartões e *kraftliner* produziram a plena capacidade;
- Como consequência, ocorreu formação de estoques adicionais de cartões e *kraftliner*;
- Com a falta de liquidez no mercado financeiro, a Companhia concedeu maior volume de crédito a alguns clientes do mercado doméstico;
- Como as companhias seguradoras praticamente zeraram a concessão de seguro de crédito aos clientes do exterior, a Klabin assumiu o risco de crédito de clientes com bons históricos/capacidade de pagamento.

Cabe ressaltar ainda que, após a parada para manutenção, a partir de meados de junho de 2009 a fábrica de Monte Alegre operou de forma estável e com alto nível de produção e qualidade, permitindo a redução de custos variáveis e diluição dos custos fixos.

A **Unidade de Negócio Florestal** em 2009 consolidou a implantação do sistema mecanizado de colheita de madeira em Santa Catarina (no Paraná já havia sido implantado em 2008). Em Monte Alegre entrou em operação o Projeto de Biomassa de Resíduos Florestais.

A **Unidade de Negócio Papéis e Cartões** é a única produtora na América Latina de cartões para embalagens de líquidos e cartões para embalagens múltiplas. No quarto trimestre de 2009 inaugurou uma subsidiária nos Estados Unidos, com objetivo de ampliar a sua carteira de clientes, que juntamente com os clientes atuais deverão consumir toda a capacidade instalada de cartões. A unidade está desenvolvendo novos produtos, que deverão ser colocados no mercado durante o ano de 2010.

A **Unidade de Negócio de Embalagens** adquiriu três novas impressoras e investiu na atualização tecnológica de onduladeiras e aumentou o consumo de papel *kraftliner* (fibra virgem) de 56% para 68% na composição das caixas de papelão ondulado. A unidade conquistou clientes importantes em 2009 e ampliou o *market share* para 20,2%.

A **Unidade de Negócio Sacos Industriais** com o objetivo de se preparar para atender a forte demanda esperada para 2010, adquiriu em dezembro de 2009 uma linha completa para fabricação de sacos multifolhados valvulados.

ESTRATÉGIAS

A Klabin é uma empresa de base florestal focada em madeira, papéis e cartões para embalagens e embalagens de papel (caixas de papelão ondulado e sacos industriais).

A estratégia da empresa está estruturada no conceito de geração de valor, com base na alavancagem das suas vantagens competitivas:

- Manejo sustentável de suas florestas plantadas de pinus e eucalipto, com aumento contínuo da produtividade florestal;
- Todas as florestas próprias que abastecem as fábricas de celulose são certificadas pelo FSC (*Forest Stewardship Council*), assim como os papéis para embalagens e embalagens de papel;
- Expansão das florestas plantadas, incentivando o fomento florestal e a parceria com fundos de investimentos;
- Competência na fabricação e utilização de fibras longas e curtas na produção de papéis, cartões, caixas e sacos de papel de alta qualidade e desempenho;
- Custos competitivos em todos os produtos;

- Aumento da oferta de produtos para atender a crescente demanda de seus clientes nos mercados interno e externo;
- Completa eliminação do óleo combustível, sendo substituído por biomassa na geração de energia térmica em Monte Alegre;
- Gestão dos negócios em consonância com as melhores práticas do desenvolvimento sustentável;
- Consolidação dos programas de responsabilidade social.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações anuais de 2009 e 2008 estão sendo apresentadas em conformidade com os critérios estabelecidos pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as disposições da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As demonstrações de 2009 contemplam o efeito da adesão ao Programa de Parcelamento Fiscal (REFIS), que inclui débitos em discussão de aproximadamente R\$ 862 milhões os quais, após a aplicação das regras do referido programa, foram reduzidos para aproximadamente R\$ 335 milhões. O efeito no lucro líquido do exercício foi uma redução R\$ 299 milhões.

R\$ milhões	2009	2008	Variação %
Receita Bruta	3.591	3.714	-3%
Receita Líquida	2.960	3.097	-4%
Mercado interno	2.248	2.244	-
Exportação	712	853	-16%
<i>% Exportação</i>	24%	28%	-4 pp.
Lucro Bruto	775	810	-4%
Margem Bruta	26%	26%	-
EBIT	309	325	-5%
EBITDA	747	729	3%
Margem EBITDA	25%	24%	1 pp.
Lucro Líquido	333	(349)	N / A
Volume de vendas (mil t)	1.544	1.579	-2%
Mercado interno	989	956	3%
Exportação	555	623	-11%
<i>% Exportação</i>	36%	39%	-3 pp.
Patrimônio Líquido	2.387	2.247	6%
Endividamento Líquido	2.569	3.748	-31%
Capitalização Total	5.070	6.023	-16%
Endividamento Líquido/Capitalização Total	51%	62%	-11 pp.
Endividamento Líquido/EBITDA (anualizado)	3,4x	5,1x	-33%

Em 2009, o volume de vendas consolidado (excluindo madeira) totalizou 1.544 mil toneladas, 2% inferior a 2008. As vendas no mercado interno cresceram 3% e o volume exportado caiu 11%.

A receita bruta (incluindo madeira) em 2009 atingiu R\$ 3,6 bilhões, equivalente a US\$ 1,8 bilhão. A receita líquida totalizou R\$ 3,0 bilhões, 4% inferior a 2008. A receita de exportação representou 24% da receita líquida total.

RESULTADO OPERACIONAL

O **custo dos produtos vendidos** em 2009 foi de R\$ 2,2 bilhões, 4% inferior a 2008, influenciado positivamente pela redução dos custos dos insumos de produção – com destaque para óleo combustível, aparas, energia elétrica e produtos químicos. Impactou negativamente no CPV o aumento da depreciação.

O **lucro bruto** em 2009 foi de R\$ 775 milhões, 4% inferior a 2008. A margem bruta em 2009 foi de 26%, estável em relação a 2008.

As **despesas com vendas** em 2009 foram de R\$ 300 milhões, 6% inferior a 2008 refletindo a redução do volume exportado, que impactou diretamente as despesas com fretes, responsável por 60% do total das despesas com vendas.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 177 milhões em 2009, 5% inferior a 2008.

Outras receitas operacionais totalizaram R\$ 11 milhões em 2009, 44% inferior em relação ao ano anterior.

A **geração operacional de caixa (EBITDA)** em 2009 após ajustes não recorrentes totalizou R\$ 747 milhões, com margem de 25%. Sem os ajustes o EBITDA atingiu R\$ 734 milhões, com margem de 25%.

RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O **endividamento bruto** em 31 de dezembro de 2009 era de R\$ 4.621 milhões, comparado com R\$ 5.451 em 31 de dezembro de 2008, uma redução de R\$ 830 milhões. O endividamento de curto prazo representa 15% da dívida total. A relação do endividamento em moeda local e estrangeira frente à dívida total é de 47% e 53%, respectivamente.

As **disponibilidades** em 31 de dezembro de 2009 somavam R\$ 2,1 bilhões, valor R\$ 349 milhões acima do verificado em dezembro de 2008 e que supera as amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 34 meses.

O **endividamento líquido** em 31 de dezembro de 2009 era de R\$ 2,6 bilhões, redução de R\$ 1,2 bilhão em relação a 31 de dezembro de 2008. A relação **Dívida Líquida / EBITDA**, que em 31 de dezembro de 2008 era de **5,1x**, encerrou o ano de 2009 em **3,4x**.

O impacto da valorização do real frente ao dólar de 25% em 2009 (taxa final venda) gerou um ganho de variação cambial sem efeito caixa de R\$ 664 milhões antes dos impostos, que afetou positivamente o resultado líquido de 2009.

Financiamento (R\$ milhões)	31/12/2009			31/12/2008		
	Moeda		Total	Moeda		Total
	Local	Estrangeira		Local	Estrangeira	
Curto Prazo	492	203	695	396	83	479
Longo Prazo	1.683	2.243	3.926	2.092	2.880	4.972
Endividamento Bruto	2.175	2.446	4.621	2.488	2.963	5.451
Caixa e Apl. Fin. e Títulos e Val. Mob.			(2.052)			(1.703)
Endividamento Líquido			2.569			3.748

RESULTADO LÍQUIDO

Em 2009, antes do efeito não recorrente de R\$ 299 milhões gerado pela adesão ao Programa REFIS, o lucro líquido atingiu R\$ 632 milhões. Após o efeito, o lucro líquido foi de R\$ 333 milhões, versus um prejuízo de R\$ 349 milhões em 2008.

	2009
Lucro líquido antes dos ajustes	632
Ajustes de adesão ao Programa REFIS	299
Lucro líquido após ajustes	333

INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados no ano estão especificados a seguir:

R\$ milhões	Realizado	
	2009	2008
Florestal	98	300
Papéis	122	231
Embalagens	24	52
Sacos Industriais	3	2
Outros	0	2
Total	247	587

Os investimentos em 2009 totalizaram R\$ 247 milhões, inferior ao previsto para o ano, que era de R\$ 300 milhões. O baixo valor do investimento foi uma adequação à crise financeira internacional, postergando e/ou adiando investimentos de modo a preservar o caixa da Companhia.

Do total investido 49% foram alocados na Unidade Papéis, 40% na Unidade Florestal, 10% nas fábricas de caixas de papelão ondulado.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

UNIDADE DE NEGÓCIO – FLORESTAL

Em decorrência da crise internacional, iniciada em 2008 e que se prolongou durante o ano de 2009, a Companhia reforçou sua postura de preservar o caixa disponível reduzindo a compra de madeira de terceiros e o plantio florestal com recursos próprios. O programa de compra de áreas florestais também foi temporariamente suspenso.

Em Santa Catarina, intensificaram-se as pesquisas para desenvolvimento de clonagem de eucalipto resistente a geadas. Em 2009, utilizou-se basicamente no plantio sementes próprias, e no médio prazo os plantios serão feitos utilizando-se a técnica de clonagem.

No momento, temos mais de 2.000 hectares de área comercial plantadas em Santa Catarina com sementes do Eucalipto Benthamii que, além de serem altamente resistentes a geadas, são ótimos produtores de fibras curtas.

Em 2009 na fábrica de Monte Alegre, foi finalizada a implantação do Projeto de Coleta de Biomassa, composto por três módulos de picadores, sendo dois próprios e um de terceiro. Os resíduos gerados na área de picagem abastecem as caldeiras de força, que são responsáveis pela geração de vapor de alta pressão, com vistas à produção de energia elétrica.

A Klabin movimentou 7,9 milhões de toneladas de toras e cavacos de Pinus e Eucalipto e resíduos para energia em 2009, volume 6% inferior a 2008. Deste total, 6,0 milhões de toneladas foram transferidos para as fábricas do Paraná, Santa Catarina e São Paulo. O volume de vendas de toras para serrarias e laminadoras foi de 1,9 milhão de toneladas em 2009, 18% inferior a 2008, afetado pelo declínio do mercado de construção residencial norte-americano, principal destino das exportações de produtos sólidos de madeira dos clientes da Klabin.

Em 2009, o fomento florestal atingiu 6,9 mil hectares nas regiões próximas às unidades florestais do Paraná, Santa Catarina e São Paulo, abrangendo cerca de 542 produtores rurais. Desde o início dos programas de fomento já foram plantados 94,3 mil hectares e a Companhia conta com 18,4 mil produtores fomentados. Com o programa florestal, a Klabin visa elevar de 9% para 20% a participação total de madeira de terceiros no abastecimento até 2012.

A Klabin atua como avalista de pequenos proprietários interessados em obter financiamento bancário para a plantação de florestas. Estes financiamentos são contraídos por meio do Programa de Plantio Comercial e Recuperação de Florestas (Propflora) e do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), sendo quitados com parte da madeira plantada.

UNIDADE DE NEGÓCIO – PAPÉIS

Conforme estatísticas de volume de vendas da Bracelpa, a Klabin ampliou sua participação no mercado brasileiro de papelcartão em 2009. As vendas no mercado interno totalizaram 124,7 mil toneladas (92,4 mil em 2008), acréscimo de 35%. A participação de mercado atingiu 24,6% versus 18,2% em 2008. O volume de vendas total de papelcartão no mercado doméstico foi de 506,7 mil toneladas, 0,3% inferior a 2008 (508,4 mil toneladas).

No negócio de papel *kraftliner*, em decorrência da crise mundial, a demanda e os preços internacionais desse produto sofreram forte queda no primeiro semestre de 2009. Para minimizar os impactos da crise e reduzir o volume de exportação, a Klabin aumentou a utilização de papel de fibra virgem em suas fábricas de caixas de papelão ondulado, cujo consumo passou de 20.000 para 35.000 t/mês. Aumentamos ainda, o volume de vendas no mercado doméstico, reduzindo a disponibilidade de *kraftliner* para exportação, minimizando a pressão vendedora e regulando a oferta nos mercados atendidos pela empresa.

O volume de vendas de papéis e cartões em 2009 totalizou 923 mil toneladas, 4% inferior ao ano anterior. A receita líquida totalizou R\$ 1.373 milhões, 7% menor que 2008.

As vendas de papel *kraftliner* em 2009 atingiram 393 mil toneladas, 14% inferior a 2008. A receita líquida acumulou R\$ 385 milhões, uma queda de 29% em relação ao ano de 2008.

A fraca demanda internacional por *kraftliner* no primeiro semestre do ano passado, aliada ao aumento das transferências para as nossas fabricas de caixas de papelão ondulado, contribuíram para a redução do volume de vendas em 2009. A redução do volume, mais a queda do preço de vendas, e a apreciação da taxa cambial, contribuíram para a forte queda na receita líquida de 2009 em comparação com 2008. Ressalta-se que já a partir de agosto de 2009, as vendas no mercado doméstico passaram a apresentar forte reação, superando os volumes do ano anterior nas mesmas bases de comparação.

Em 2009, segundo dados do *Foex*, o preço médio internacional do *kraftliner* foi de US\$ 577/t, 21% inferior à média de 2008 que foi de US\$ 732/t.

O volume de vendas de cartões revestidos atingiu 531 mil toneladas, um aumento de 5% em relação a 2008. A receita líquida acumulou R\$ 988 milhões, um incremento de 6% quando comparado ao ano anterior.

As exportações de cartões atingiram 214 mil toneladas, representando uma redução de 1% em relação a 2008.

UNIDADE DE NEGÓCIO – PAPELÃO ONDULADO

Realizadas alterações na estrutura administrativa da Unidade: áreas comerciais com maior autonomia para prestação de serviços, suporte e desenvolvimento de produtos aos clientes; sinergia ampliada entre as regiões, levando maior flexibilidade e qualidade ao mercado no fornecimento de embalagens e desenvolvimento contínuo das equipes.

O aquecimento da demanda no segundo semestre de 2009, propiciou que algumas linhas de produção da Klabin operassem no limite da capacidade. Deste modo, investimos nas unidades para atender as encomendas dos clientes no curto prazo, e retomamos estudos para ampliar a capacidade instalada de papelão ondulado.

As informações preliminares divulgadas pela Associação Brasileira do Papelão Ondulado – (ABPO) indicam que a expedição de caixas, chapas e acessórios totalizou 2,274 milhões de toneladas em 2009, uma pequena queda de 0,01% em relação a 2008. A recuperação ocorreu a partir da segunda metade do ano passado, pois até junho, a queda era superior a 7%.

A expedição de caixas e chapas de papelão ondulado da Klabin atingiu 457 mil toneladas, um crescimento de 3% em relação a 2008. A receita líquida totalizou R\$ 946 milhões, estável em relação a 2008.

UNIDADE DE NEGÓCIO – SACOS INDUSTRIAIS

Dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento e estimativas de mercado indicam que as vendas de cimento para o mercado brasileiro acumuladas em 2009 apresentaram crescimento de 1% em relação a 2008.

A unidade de sacos industriais está comercializando novos produtos para novos mercados, por exemplo, os sacos multifolhados para farinha de trigo, que utiliza papel *sack kraft* designificado, um produto ecologicamente mais amigável.

O volume de vendas de sacos industriais das unidades Brasil e Argentina em 2009 totalizou 130 mil toneladas, 2% superior a 2008, com receita líquida de R\$ 429 milhões, incremento de 5% em relação a 2008.

MERCADO DE CAPITAIS

Em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 13 de outubro de 2009, foi deliberada a aquisição pela Companhia de até 45.677.497 ações preferenciais de sua emissão para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. No final de 2009, a Klabin possuía em tesouraria 16,9 milhões de ações preferenciais de sua própria emissão.

A empresa está sempre buscando aperfeiçoar sua Governança Corporativa; deste modo, no final de 2009 o Conselho de Administração aprovou o Código de Conduta, que deverá entrar em vigor em 2010.

Em 2009, retomamos o programa de visitas de acionistas, analistas e investidores às nossas principais Unidades fabris com especial destaque para Monte Alegre (PR) e Jundiá (SP).

Acompanhando a tendência do comportamento do Ibovespa, que apresentou valorização de 83% em 2009, as ações preferenciais da Klabin (KLBN4) apresentaram valorização de 60%. As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da Bovespa registrando 464 mil operações que envolveram 488 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 7,4 milhões.

O capital social da Klabin é representado por 917,7 milhões de ações, dos quais 316,8 milhões de ações ordinárias e 600,9 milhões de ações preferenciais.

DIVIDENDOS

Em 2009 o Conselho de Administração, nas Reuniões Extraordinárias realizadas em maio, agosto e outubro aprovou o pagamento dos dividendos intermediários de R\$ 32,8 milhões, R\$ 46,8 milhões e R\$ 43,4 respectivamente, totalizando R\$ 123,0 milhões.

A administração da Companhia está propondo para aprovação na Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em 29 de março de 2010, dividendo complementar no valor de R\$ 57 milhões, perfazendo o montante de R\$ 180 milhões para o exercício de 2009. O montante corresponde a 30% do lucro líquido ajustado antes dos efeitos decorrentes da provisão referente à adesão ao Programa REFIS e a 57% do lucro líquido ajustado após os efeitos do referido Programa.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política de relacionamento com os auditores independentes, na prestação de serviços não relacionados à Auditoria Externa, substancia-se nos princípios que preservam a independência do auditor. Durante o exercício de 2009 os auditores externos somente prestaram serviços relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

SUSTENTABILIDADE

A Política de Sustentabilidade da Klabin alia a criação de valor para todo o público com o qual se relaciona, além de consolidar sua liderança nos mercados em que atua.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

O envolvimento da Empresa com as comunidades está alicerçada numa política de colaboração e parcerias, cujas iniciativas abrangem: saúde, assistência social, cultura, educação técnica e ambiental além de incentivar a participação voluntária de seus colaboradores.

MEIO AMBIENTE

Regida por uma Política Integrada de Sustentabilidade, a empresa possui todas as suas iniciativas conciliadas com a produção de riquezas, com a geração de bem estar social e proteção ao meio ambiente.

Em 2009, a Unidade de Monte Alegre (PR) comemorou grandes conquistas, que são frutos do comprometimento e do trabalho em equipe dos colaboradores, a saber:

- Redução significativa nas emissões de gases causadores do efeito estufa;
- Menor consumo específico de água por tonelada de papel produzido;
- Maior geração de energia elétrica por fonte térmica;
- Maior geração de vapor pelas caldeiras de força;
- Menor consumo específico de óleo combustível por tonelada de papel;
- Aumento dos Índices de Segurança do Trabalho com colaboradores próprios.

Todas as florestas são certificadas pelo *Forest Stewardship Council* (FSC) atestando que o manejo florestal ocorre de forma sustentável e a fabricação de papéis, cartões, e a produção das caixas de papelão ondulado e sacos industriais contam com rastreabilidade das matérias-primas em toda a cadeia produtiva.

RECURSOS HUMANOS

No final de 2009, o quadro de pessoal da Companhia registrava 7.417 colaboradores diretos e 4.885 indiretos, somando 12.302 colaboradores.

PERSPECTIVAS

O planejamento empresarial da Klabin após a implantação do Projeto MA 1100, contempla objetivos a serem atingidos em 2010 e 2011, bem como objetivos de longo prazo.

As metas da companhia no curto prazo são:

- Aumentar o volume de vendas;
- Desenvolver novos produtos para os mercados externo e interno;
- Conquistar clientes importantes no mercado externo;
- Aumentar a geração operacional de caixa;
- Aumentar o prazo de pagamento dos financiamentos, melhorando o perfil do endividamento;
- Reduzir a relação Dívida Líquida / EBITDA;
- Melhorar o *Rating* em Escala Global;

A Companhia aprovou investimentos com impactos positivos sobre os custos variáveis:

- Implantar uma caldeira de biomassa em Otacílio Costa (SC), que deverá substituir uma caldeira a óleo combustível;
- Substituir a linha de transmissão de alta tensão de Monte Alegre (PR) dos atuais 69Kv para 230 Kv, reduzindo o custo da energia elétrica.

A empresa continua priorizando seus objetivos estratégicos de longo prazo, que prevêem:

- Construção de uma fábrica de celulose de escala mundial com capacidade entre 1,3 a 1,5 milhão de t/ano, elevando a capacidade de celulose para 3,2 milhões de t/ano.
- Instalação de uma nova máquina de cartão com capacidade entre 400 a 500 mil t/ano, aumentando a capacidade de produção de cartões para 1,2 milhão de t/ano e a capacidade total de produção de papéis e embalagens de papéis da Klabin para 2,6 milhões de t/ano.

Para assegurar matéria-prima destinada à nova planta de celulose, a companhia necessita aumentar a produção de madeira. Este objetivo será atingido utilizando a seguinte estratégia:

- Recursos próprios;
 - Renovação de florestas existentes considerando que as novas florestas plantadas têm rendimento 50% superior às que estão sendo cortadas;
 - A demanda por fibras curtas em Monte Alegre, gerou a necessidade de substituição das florestas de *pinus* por eucalipto;
- Recursos de terceiros em especial fundos de investimentos, cujo aporte inicial soma US\$ 20 milhões, com previsão de investimento total de US\$ 100 milhões.
- Aumento da área plantada através do fomento florestal.

AGRADECIMENTOS

A Administração da Klabin S.A. agradece aos seus acionistas, clientes, parceiros comerciais, fornecedores e instituições financeiras pelo apoio e confiança e, em especial, aos colaboradores, que tiveram um papel importante em 2009.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2010.

A Administração.

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Klabin S.A. (“Companhia”) e suas controladas atuam nos seguintes segmentos da indústria de papel para atendimento aos mercados interno e externo: reflorestamento e madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais.

A Companhia controladora (Klabin S.A.) também possui investimentos em Sociedades em Conta de Participação (SCPs), com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento. A Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, tem contribuído com ativos florestais, basicamente florestas e terras, através da concessão de direito de uso e os demais sócios investidores contribuído em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

A Companhia também possui participação em outras sociedades (Notas 3 e 10), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são:

a) Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras estão representadas por aplicações de liquidez imediata e estão registradas pelos valores de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável, as quais estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses saldos estão apresentados como equivalentes de caixa. Os títulos e valores mobiliários possuem característica de disponíveis para venda e estão registrados acrescidos dos rendimentos financeiros (resultado) e ajustados ao valor justo, quando aplicável (patrimônio líquido).

b) Contas a receber

São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos. Provisão para devedores duvidosos é constituída com base em análise individual dos valores a receber e em montante considerado necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos. O ajuste a valor presente desses créditos não é relevante devido ao curto prazo de realização.

c) Estoques

Estão demonstrados ao custo médio das compras ou de produção inferior ao valor de realização. Os estoques de madeira, toras e florestas para corte são representados pelo custo de formação.

d) Outros ativos e passivos de curto prazo

São representados pelos seus valores de custo ou realização e de liquidação acrescidos dos juros e encargos auferidos, quando aplicável.

e) Investimentos

São representados por investimentos em empresas controladas e avaliados pelo método de equivalência patrimonial. A variação cambial sobre o investimento em controlada no exterior que não possuem característica de filial é reconhecido como ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. As operações das controladas com característica de filial no exterior (Klabin Ltd., Klabin Trade e Klabin Forest Products Company) não foram integradas às demonstrações financeiras da controladora e, a variação cambial sobre esses investimentos foi reconhecida no resultado do exercício, conforme Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 02 (R1) Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis.

f) Ativo imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, formação, construção ou de reavaliação, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Para a reavaliação de certos bens do ativo imobilizado, procedida com base em avaliação efetuada por empresas especializadas, com base nas disposições da Deliberação CVM nº 183/95, não foram registrados no passivo não circulante o imposto de renda e a contribuição social diferidos em períodos anteriores a 1995 por empresas incorporadas pela Klabin S.A. Portanto, a reserva de reavaliação constituída pela Klabin S.A. em decorrência das referidas incorporações não contempla tais impostos. Encargos financeiros são capitalizados quando incorridos sobre imobilizações em andamento. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 11. A exaustão de florestas é com base na quantidade de madeira extraída e recursos florestais a exaurir.

g) Ativos e passivos em moeda estrangeira

As contas a receber e a pagar denominados em moeda estrangeira são convertidas para reais pela taxa de câmbio nas datas de encerramento dos exercícios. A diferença decorrente da conversão de moeda é reconhecida no resultado dos exercícios.

h) Imposto de renda e contribuição social

Constituídos com base nos lucros tributáveis, pelas alíquotas vigentes conforme legislação específica. O imposto de renda e a contribuição social diferidos registrados no ativo e no passivo não circulantes decorrem de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social e de despesas e receitas apropriadas ao resultado, entretanto, indedutíveis ou não tributadas temporariamente (Nota 8).

i) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e julgamentos para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos exercícios. As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas, tais como, mas não limitando-se a, seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado, a realização dos créditos tributários diferidos, e as provisões para créditos de liquidação duvidosa, perdas nos estoques e contingências. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As provisões para contingências são reconhecidas contabilmente quando a Companhia possui uma obrigação legal, como consequência de um evento passado, e quando na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos é provável que recursos sejam exigidos para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido, reduzidas dos respectivos depósitos judiciais, quando houver.

j) Lucro por ação

Calculado com base na quantidade de ações na data de encerramento dos balanços excluindo a quantidade de ações em tesouraria (Nota 14 (a)(b)).

k) Demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008

Em decorrência das alterações derivadas da revisão do CPC 02 Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis aprovadas pela Deliberação CVM nº 624, de 28 de janeiro de 2010, as demonstrações financeiras da controladora referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas de forma a não contemplar as operações das controladas com característica de filial no exterior (Klabin Ltd e Klabin Trade).

2.2 Alterações nas práticas contábeis brasileiras

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo CPC.

Até a data de preparação destas demonstrações financeiras, 40 novos pronunciamentos técnicos haviam sido emitidos pelo CPC e aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação mandatória a partir de 2010. Os pronunciamentos que poderão ter impacto nas demonstrações financeiras da Companhia, considerando-se suas operações, são:

<u>Número</u>	<u>Assunto</u>
CPC 15	Combinação de Negócios
CPC 16	Estoques
CPC 18	Investimento em Coligada e em Controlada
CPC 20	Custos de Empréstimos
CPC 21	Demonstração Intermediária
CPC 22	Informação por Segmento
CPC 23	Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro
CPC 24	Evento Subsequente
CPC 25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
CPC 26	Apresentação das Demonstrações Contábeis
CPC 27	Ativo Imobilizado
CPC 29	Ativo Biológico e Produtos Agrícolas
CPC 30	Receitas
CPC 31	Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada
CPC 32	Tributos sobre o Lucro
CPC 33	Benefícios a Empregados
CPC 36	Demonstrações Consolidadas
CPC 37	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
CPC 38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
CPC 39	Instrumentos Financeiros: Apresentação
CPC 40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
CPC 43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40
OCPC 02	Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis de 2008
OCPC 03	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação
ICPC 05	Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações – Transações de Ações do Grupo e em Tesouraria
ICPC 08	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos
ICPC 09	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial
ICPC 10	Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43
ICPC 12	Mudanças em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares

A Administração da Companhia está analisando os impactos das alterações introduzidas por esses novos pronunciamentos que irão vigorar a partir de 1º de janeiro de 2010. A Companhia irá mensurar os efeitos que serão eventualmente produzidos em suas demonstrações financeiras de 2009, para fins de comparação com as demonstrações financeiras do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, caso esses novos pronunciamentos já estivessem em vigor desde o início do exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

3 CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os critérios adotados são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pela Lei Nº 11.638/07 e Nº 11.941/09, e as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, entre os quais estão: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais; (ii) os lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos são igualmente eliminados e (iii) o valor da participação dos acionistas minoritários no resultado e no patrimônio líquido é calculado e demonstrado separadamente.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as da Klabin S.A. e as de suas controladas, como segue:

<u>Empresas controladas:</u>	<u>Participação no capital social - (%)</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Klabin Argentina S.A. (participação direta e indireta)	100	100
Klabin Ltd.	100	100
. Klabin Trade (participação indireta)	100	100
Klabin Forest Products Company	100	
IKAPÉ Empreendimentos Ltda.	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	100	100
Antas Serviços Florestais S/C Ltda.	100	100
Centaurus Holdings S.A.	100	100
Timber Holdings S.A.	100	
Renascença Participações S.A. (Incorporada em nov'09)		100
<u>Sociedades em Conta de Participação:</u>		
Paraná	90	96
Santa Catarina	93	92

4 APLICAÇÕES FINANCEIRAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Aplicações financeiras

A Companhia seguindo suas políticas de aplicações de recursos tem mantido suas aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários – CDBs em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha tanto no Brasil como no exterior. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido sua liquidez imediata junto às instituições financeiras.

<u>Modalidade</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008-Ajustado</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
<u>Certificado de Depósito Bancário:</u>				
. Moeda nacional	1.686.796	1.069.095	1.749.387	1.129.547
. Moeda estrangeira	698	1.000	79.909	61.044
	<u>1.687.494</u>	<u>1.070.095</u>	<u>1.829.296</u>	<u>1.190.591</u>

A taxa média anual de remuneração dessas aplicações em moeda nacional é de 8,68% (14% em 2008), e para moeda estrangeira é de 0,0309% (1,67 em 2008).

b) Títulos e valores mobiliários

São representados por Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT) cuja remuneração é indexada à variação da SELIC. Em 31 de dezembro de 2009 o saldo desses títulos é de R\$ 209.874 (R\$ 407.521 em 2008), os quais a administração classificou-os como disponíveis para venda. Seus vencimentos originais são entre dezembro de 2010 e de 2013. Entretanto esses títulos possuem um mercado ativo cujo valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos.

5 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008-Ajustado	2009	2008
Cientes				
. Nacionais	524.934	386.495	525.000	386.533
. Estrangeiros	9.775	16.605	163.665	282.610
Total de clientes	534.709	403.100	688.665	669.143
PDD	(27.283)	(17.869)	(27.537)	(18.231)
Cambiais descontadas (*)		(237)	(107.514)	(17.832)
	507.426	384.994	553.614	633.080
Vencidos	52.939	42.118	52.939	42.118
% s/ Total da Carteira	9,90%	10,45%	7,69%	6,29%
04 a 10 dias	6.812	5.287	6.812	5.287
11 a 30 dias	9.240	10.425	9.240	10.425
31 a 60 dias	5.427	6.761	5.427	6.761
61 a 90 dias	3.874	3.171	3.874	3.171
+ de 90 dias	27.586	16.474	27.586	16.474
A Vencer	481.770	360.982	635.726	627.025
Total da Carteira	534.709	403.100	688.665	669.143

Conforme mencionado na Nota 17, a Companhia possui normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas.

(*) Referem-se a títulos de exportações já realizadas que foram descontados com instituições financeiras. A Companhia mantém esses valores redutores dos respectivos títulos a receber até o momento em que os clientes liquidem com as instituições financeiras.

6 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008-Ajustado	2009	2008
Produtos acabados	154.962	158.045	185.043	172.009
Matérias-primas	104.354	111.604	111.133	123.903
Madeiras, toras e floresta para corte	50.752	56.696	40.421	55.521
Combustíveis e lubrificantes	5.269	6.054	5.269	6.054
Material de manutenção	85.411	76.837	86.167	77.659
Outros	2.342	1.747	3.014	1.946
	403.090	410.983	431.047	437.092

Os estoques em matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de embalagens.

7 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora			
	2009		2008	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	64.679	84.115	53.126	139.677
PIS	21.938	12.339	21.919	12.152
COFINS	101.682	65.968	104.872	51.891
Imposto de renda e contribuição social	93.439		131.285	
Outros	9.011	2.251	10.911	2.794
	290.749	164.673	322.113	206.514
Controladas	3.519		4.856	
Consolidado	294.268	164.673	326.969	206.514

Em virtude do plano de expansão (Projeto MA1100, realizado nos últimos anos), a Companhia durante aquele período de investimentos reteve os impostos e contribuições decorrentes das aquisições para o ativo imobilizado permitidos pela legislação vigente para compensação futura.

A administração da Companhia, com base em seus planos e análises não prevê riscos de não realização desses créditos.

O PIS/COFINS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher até 31 de dezembro de 2010, conforme previsão da administração. O imposto de renda e contribuição social referem-se às antecipações realizadas durante 2008 e 2009 que serão compensadas com tributos a recolher com base nas novas projeções para 2010.

8 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Natureza e expectativa de realização ou liquidação dos impostos diferidos

Os valores de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) diferidos, registrados nas demonstrações financeiras, são basicamente provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis e tributos em discussão judicial, tanto no ativo como no passivo, na controladora e prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social na controladora e controladas. Tendo em vista ser difícil prever com exatidão o prazo de realização dos impostos diferidos, sobretudo os relacionados às provisões temporariamente não dedutíveis e tributos em discussão judicial, a Administração da Companhia decidiu manter a totalidade dos referidos impostos diferidos classificados no não circulante. Em 31 de dezembro de 2009, os efeitos dos impostos diferidos ativos e passivos são:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Provisões temporariamente não dedutíveis	98.923	63.904	98.923	63.904
Baixa de ativo diferido (adoção do RTT)	26.197	30.167	26.197	30.167
Tributos em discussão judicial	4.044	4.044	4.044	4.044
Prejuízos fiscais e bases negativas	20.270	213.717	20.369	215.947
Ativo não circulante	149.434	311.832	149.533	314.062
Variação cambial diferida (*)	11.450		11.450	
Ajuste a valor presente de passivo (adoção RTT)		2.046		2.046
Outras diferenças temporárias	418	246	2.241	246
Passivo não circulante	11.868	2.292	13.691	2.292

A Administração, com base em orçamento, plano de negócios aprovados pelo Conselho de Administração, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais, e base negativa da contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	2009	
	Controladora	Consolidado
2010	8.434	8.434
2011	68.564	68.564
2012	62.609	62.609
2013	999	999
2014 em diante	8.828	8.927
	149.434	149.533

(*) A Administração optou para o ano fiscal de 2008 por alterar o critério de reconhecimento fiscal das variações cambiais de seus direitos e obrigações, de regime de competência para regime de caixa. Essa opção pelo regime de caixa foi mantida em 2009. Essa decisão gerou diferenças temporárias de variação cambial não realizada desde 2008 em substituição ao prejuízo fiscal e bases negativas apurados originalmente naquele ano.

b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	738.424	(599.759)	753.168	(580.347)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(251.064)	203.918	(256.077)	197.318
Efeito tributário das principais diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	45.240	40.688		(81)
Diferença de tributação - empresas controladas			43.102	54.982
Ganho por indenização por desapropriação de terras	19.752		19.752	
Provisão ingresso REFIS (Nota 13)	(234.240)		(234.240)	
Outros efeitos	14.795	6.507	10.157	(11.304)
	(405.517)	251.113	(417.306)	240.915
Imposto de renda e contribuição social:				
. Corrente	(234.240)		(244.206)	(10.198)
. Diferido	(171.277)	251.113	(173.100)	251.113
(Despesa) crédito de imposto de renda e contribuição social no resultado	(405.517)	251.113	(417.306)	240.915

9 PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas

								Controladora		
								2009	2008-Ajustado	
	Klabin Argentina S.A.	Klabin Trade	Sociedade em Conta de Participação (Paraná)	Sociedade em Conta de Participação (Santa Catarina)	Sogemar - Sociedade Geral de Marcas (iii)	Monteiro Aranha S.A. (ii)	Klabin Irmãos & Cia. (iv)(vi)	Outras	Total	Total
(i)	(i)	(ii)(v)	(ii)(v)	(ii)	(ii)	(iv)(vi)				
Saldos										
Ativo circulante	1.331	153.967	1.056	713			15.963		173.030	545.020
Ativo não circulante							1.727	5.969	7.696	7.133
Passivo circulante		38.313	7.671	16.977	1.612	330		259	65.162	131.511
Transações										
Receita de vendas	2.652	555.430	7.479	4.999					570.560	707.620
Compras			83.880	74.360					158.240	200.033
Comissão de aval-despesa							35.890		35.890	35.921
Despesa de Royalties					17.357	3.557		2.790	23.704	23.661
Outras receitas							125		125	2.189

(i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos nas condições usuais de mercado;

(ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos nas condições usuais de mercado;

(iii) Licenciamento de uso de marca.

(iv) Despesa antecipada sobre comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 1% ao semestre;

(v) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições usuais de mercado;

(vi) Outras.

b) Remuneração e benefícios da administração

	Controladora e consolidado					
	Curto Prazo		Longo Prazo		Total dos benefícios	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
. Conselho de Administração/diretoria	20.130	18.779	786	797	20.916	19.576

A remuneração da administração contempla os honorários dos respectivos Conselhos, honorários e remunerações variáveis dos diretores. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica Despesas Gerais e Administrativas.

10 INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

Movimentação	Klabin Ltd. (1)	Klabin Argentina S.A.	Centaurus Holdings S.A.	Timber Holdings S.A.	Sociedade em Conta de Participação "Paraná"	Sociedade em Conta de Participação "Santa Catarina"	Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2007	162.028	25.290	20.685		244.880	52.501	17.179	522.563
Aquisição e integralização de capital			18.988	36.340			4.726	60.054
Redução de capital	(14.714)							(14.714)
Baixa							(59)	(59)
Resultados recebidos					(25.886)	(19.340)		(45.226)
Dividendos recebidos	(91.365)							(91.365)
Ganho de capital por variação de participação					21.674	27.278		48.952
Equivalência patrimonial	(2) (50.433)	4.067	(13)	(154)	68.589	98.872	(1.256)	119.672
Variação cambial de investimento no exterior		5.973						5.973
Em 31 de dezembro de 2008 (Ajustado)	5.516	35.330	39.660	36.186	309.257	159.311	20.590	605.880
Aquisição e integralização de capital			92				1.045	1.137
Baixa					(664)			(664)
Resultados recebidos					(2.281)	(61.297)		(63.578)
Incorporação (3)							(14.491)	(14.491)
Equivalência patrimonial	(2) (971)	4.359	(216)	(195)	65.902	62.712	1.467	133.058
Variação cambial de investimento no exterior		(12.169)						(12.169)
Em 31 de dezembro de 2009	4.545	27.520	39.536	35.991	372.214	160.726	8.611	649.143
Informações em 31 de dezembro de 2009								
Capital social	1	25.749	1.790	36.341				
Total do patrimônio líquido	4.545	27.996	39.536	35.991				
Ações ordinárias (mil)	1	20.349	106	3.634				

(1) Controladora da Klabin Trade.

(2) Inclui perda de variação cambial de R\$ 213 (R\$ 10.018 em 2008).

(3) Renascença Participações S.A., Assembleia Geral Extraordinária em 30 de novembro de 2009.

11 IMOBILIZADO

			2009	2008	
	Taxa anual de depreciação %	Custo e reavaliação	Depreciação e exaustão acumuladas	Líquido	Líquido
a) Controladora					
Terrenos		194.130		194.130	178.379
Edifícios e construções	4	687.051	(240.260)	446.791	443.857
Máquinas, equipamentos e instalações	5 a 20 (*)	4.784.198	(2.524.910)	2.259.288	2.498.801
Obras e instalações em andamento		103.823		103.823	141.870
Florestamento e reflorestamento	(**)	501.087	(159.001)	342.086	305.943
Outros	4 a 20	274.564	(152.571)	121.993	131.942
		6.544.853	(3.076.742)	3.468.111	3.700.792
b) Consolidado					
Terrenos		328.601		328.601	329.429
Edifícios e construções	2 a 4	695.661	(242.592)	453.069	452.939
Máquinas, equipamentos e instalações	5 a 20 (*)	4.804.486	(2.538.588)	2.265.898	2.509.359
Obras e instalações em andamento		103.913		103.913	141.911
Florestamento e reflorestamento	(**)	958.609	(159.001)	799.608	730.414
Outros	4 a 20	280.059	(153.746)	126.313	135.391
		7.171.329	(3.093.927)	4.077.402	4.299.443

(*) Taxa preponderante de 10%.

(**) Exaustão calculada com base na extração de madeira.

Movimentação	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2008	3.700.792	4.299.443
Adições	201.315	246.658
Baixas	(9.643)	(9.650)
Depreciação e exaustão	(423.019)	(424.440)
Incorporação	14.499	
Variação cambial		(6.313)
Transferências:		
. Para estoques		(11.065)
. Para outras contas	(15.833)	(17.231)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	3.468.111	4.077.402

A depreciação e exaustão do exercício foram substancialmente apropriadas ao custo de produção.

Em 31 de dezembro de 2009, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se aos seguintes principais projetos: (i) sistema de evaporação e estocagem na unidade de Monte Alegre, (ii) de atualização tecnológica nas unidades industriais do segmento de embalagem, (iii) de sistema de colheita no segmento florestal e (iv) de investimentos correntes nas operações contínuas da Companhia.

De acordo com o pronunciamento contábil CPC 01 (valor recuperável dos ativos), a Companhia não identificou indicadores, com base em suas análises, que pudessem reduzir o valor de realização desses ativos em 31 de dezembro de 2009.

12 FINANCIAMENTOS

<u>Na Controladora:</u>	Juros anuais %			2009	2008
		<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Total Ajustado</u>
<u>Em moeda nacional</u>					
. BNDES - Projeto MA1100	TJLP + 2,0 e cesta(*) + 1,5	255.469	1.319.534	1.575.003	1.746.212
. BNDES - Outros	TJLP + 2,2 a 4,5	54.479	214.388	268.867	228.578
. Crédito exportação	96,0 a 97,0 do CDI	180.690		180.690	338.024
. Capital de giro	CDI + 0,6	597	100.000	100.597	134.210
. Outros	1,0 a 8,7	1.001	48.476	49.477	40.767
		<u>492.236</u>	<u>1.682.398</u>	<u>2.174.634</u>	<u>2.487.791</u>
<u>Em moeda estrangeira (**)</u>					
. Ativo imobilizado	USD + 6,5	1.654	22.169	23.823	10.464
. Pré pagamentos exportação	USD + 1,2 a 6,5	155.545	1.674.599	1.830.144	2.143.416
. Notas de crédito à exportação	USD + 7,5 a 8,1	34.038	535.588	569.626	764.525
		<u>191.237</u>	<u>2.232.356</u>	<u>2.423.593</u>	<u>2.918.405</u>
		<u>683.473</u>	<u>3.914.754</u>	<u>4.598.227</u>	<u>5.406.196</u>
<u>Nas Controladas</u>					
Em moeda estrangeira	7,2	<u>11.325</u>	<u>10.883</u>	<u>22.208</u>	<u>44.703</u>
Total Consolidado		<u>694.798</u>	<u>3.925.637</u>	<u>4.620.435</u>	<u>5.450.899</u>

(*) Cesta composta substancialmente por dólares norte-americanos

(**) Em dólares norte-americanos

Vencimentos não circulantes:

2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 em diante	Total não circulante
631.999	783.187	843.302	707.703	565.934	199.094	26.756	23.081	55.472	89.109	3.925.637

Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações das fábricas de Correia Pinto – SC e Monte Alegre – PR, objeto dos respectivos financiamentos, depósitos em garantia, bem como por avais dos acionistas controladores.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré pagamentos de exportações e capital de giro não possuem garantias reais.

BNDES

A companhia possui contrato com o BNDES que teve por finalidade o financiamento do projeto MA 1100. A amortização do mesmo está sendo realizada mensalmente inclusive os respectivos juros.

13 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

	Controladora e Consolidado					
	2009			2008		
	Depósitos Judiciais	Montante Provisionado	Passivo Líquido	Depósitos Judiciais	Montante Provisionado	Passivo Líquido
<u>Tributárias</u>						
. PIS/COFINS	12.695	(12.695)		12.120	(12.120)	
. CPMF	8.646	(8.646)		8.646	(8.646)	
. IR/CS	9.528	(16.356)	(6.828)	9.528	(12.674)	(3.146)
. Outras	1.929	(1.929)		6.137	(12.554)	(6.417)
	<u>32.798</u>	<u>(39.626)</u>	<u>(6.828)</u>	<u>36.431</u>	<u>(45.994)</u>	<u>(9.563)</u>
Trabalhistas	11.895	(90.078)	(78.183)	9.805	(58.104)	(48.299)
Cíveis		(9.021)	(9.021)		(6.331)	(6.331)
	<u>44.693</u>	<u>(138.725)</u>	<u>(94.032)</u>	<u>46.236</u>	<u>(110.429)</u>	<u>(64.193)</u>

	Controladora e Consolidado			
	2009			
Movimentação do montante provisionado	Tributária	Trabalhista	Cíveis	Passivo Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2008	(9.365)	(48.497)	(6.331)	(64.193)
Novos processos/complementos e atualizações	(1.545)	(*) (29.686)	(2.690)	(33.921)
Baixas/reversões	4.082			4.082
Saldo em 31 de dezembro de 2009	<u>(6.828)</u>	<u>(78.183)</u>	<u>(9.021)</u>	<u>(94.032)</u>

Adicionalmente a Klabin S.A. e suas controladas possuem outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda avaliados como “possíveis” que são de aproximadamente: tributários - R\$ 198.000; trabalhistas R\$ 67.135; e cíveis R\$ 43.873. Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, a administração entende que estes processos, cujos prognósticos de perda são avaliados como “possíveis”, não necessitam provisionamento.

Trabalhistas

Os processos trabalhistas referem-se basicamente a reclamações envolvendo horas extras, adicional de periculosidade e insalubridade.

(*) Decorrente substancialmente por atualização dos processos e de Acordo com representantes das empresas, ainda em fase de homologação.

Autuação de imposto de renda e contribuição social / Adesão ao REFIS

A Companhia sofreu um Auto de Infração em 27 de julho de 2007 de imposto de renda e contribuição social relacionado aos desinvestimentos realizados pela Companhia no exercício de 2003. Esse Auto de Infração, incluindo principal, multa e juros, a valores atualizados em 31 de dezembro de 2009 representaria aproximadamente R\$ 1.069 milhões, o qual não estava registrado como provisão para contingências em função dos prognósticos de perda considerados anteriormente.

Dentro do prazo legal, facultado pela lei 11941/09, a Companhia efetuou a adesão ao Programa de Parcelamento Fiscal (REFIS) e, conforme Fato Relevante divulgado em 18/02/10 incluiu parte do Auto de Infração acima citado. O valor incluído no programa REFIS, em 31 de dezembro de 2009, era de aproximadamente R\$ 862 milhões que, após a aplicação das regras do referido programa, foi reduzido para aproximadamente R\$ 332 milhões, que foi provisionado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009 como detalhado a seguir:

	<u>Antes da adesão REFIS</u>	<u>Ajuste do REFIS</u>	<u>Após a adesão REFIS</u>
Demonstração do resultado do exercício			
Despesas financeiras	(292.746)	(97.445)	(390.191)
Imposto de renda e contribuição social	(216.197)	(201.109)	(417.306)
Lucro líquido do exercício	631.461	(298.554)	332.907
Ativo não circulante			
Impostos de renda e contribuição social diferidos	116.402	33.131	149.533
Passivo circulante			
Provisão REFIS		331.685	331.685
Patrimônio líquido	2.685.572	(298.554)	2.387.018

14 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, dividido em ações, sem valor nominal, em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 é assim distribuído:

	<u>Quantidade de ações</u>	
	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Ações ordinárias	316.827.563	316.827.563
Ações preferenciais	600.855.733	600.855.733
	917.683.296	917.683.296

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso, em caso de liquidação da Companhia, e recebem dividendos 10% superiores àqueles atribuídos às ações ordinárias.

b) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a Companhia mantinha 16.907.900 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações mantidas em tesouraria tiveram o objetivo de aplicar disponibilidades existentes. O preço dessa classe de ações em 31 de dezembro de 2009 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 5,31.

c) **Reservas**

i) **Reserva estatutária**

Constituída por parcela variável do lucro líquido ajustado na forma da lei e entre 5% a 75% do lucro líquido conforme estatuto da Companhia com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo imobilizado e reforço de capital de giro.

O saldo do lucro não distribuído após a constituição da reserva legal e da distribuição de dividendos foi apropriado a esta reserva.

ii) **Reserva de reavaliação**

Conforme facultado pela Instrução CVM nº 197/93, a Companhia decidiu não aplicar os dispositivos previstos nos artigos 1º e 2º da Instrução CVM nº 189/92 (imposto de renda e contribuição social sobre a reserva de reavaliação).

d) **Dividendos**

Em Reuniões Extraordinárias do Conselho de Administração realizadas em 2009, foram aprovadas distribuições de dividendos intermediários no total de R\$ 123.035 e pagos durante o ano.

A Administração propõe para aprovação em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada em março de 2010, dividendo complementar no valor de R\$ 57.002, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2009</u>
Lucro líquido do exercício	332.907
Constituição da reserva legal (5%)	<u>(16.645)</u>
Valor disponível para distribuição	316.262
Dividendos antecipados:	
. Maio	
. R\$ 34,20 por lote de mil ações ordinárias	10.836
. R\$ 37,62 por lote de mil ações preferenciais	21.968
. Agosto	
. R\$ 48,80 por lote de mil ações ordinárias	15.461
. R\$ 53,68 por lote de mil ações preferenciais	31.347
. Outubro	
. R\$ 45,27 por lote de mil ações ordinárias	14.342
. R\$ 49,80 por lote de mil ações preferenciais	<u>29.081</u>
	123.035
Dividendos Complementares:	
. R\$ 59,43 por lote de mil ações ordinárias	18.829
. R\$ 65,37 por lote de mil ações preferenciais	<u>38.173</u>
	57.002
Total 57% da base de cálculo	<u>180.037</u>

O lucro líquido do exercício de 2009 antes dos ajustes decorrentes da provisão referente à adesão ao Programa REFIS seria de R\$ 631.461. O montante dos dividendos do ano corresponde a 30% deste lucro líquido ajustado na forma da lei.

15 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008-Ajustado	2009	2008
Indenização por desapropriação de terras, líquida (*)	54.500		54.500	
Provisão para contingências e outras	(41.548)	(20.740)	(41.548)	(20.740)
Ganho por variação de participação societária		48.952		48.952
Outras	2.468	(9.657)	(2.182)	(8.966)
	15.420	18.555	10.770	19.246

(*) Indenização recebida por desapropriação de área no Paraná devido à construção de usina hidroelétrica.

16 RESULTADO FINANCEIRO

Receitas (despesas) financeiras	Consolidado	
	2009	2008
Receitas financeiras		
. Rendimento sobre aplicações financeiras	154.411	213.672
. Instrumentos financeiros derivativos (NDF)	1.016	(58.114)
. Outras	15.208	54.949
	170.635	210.507
Despesas financeiras		
. Juros e variações monetárias sobre financiamentos	(292.392)	(384.178)
. REFIS e Outras	(97.799)	(57.523)
	(390.191)	(441.701)
Variação cambial - passiva	750.350	(769.979)
Variação cambial - ativa	(86.595)	95.965
	663.755	(674.014)
Resultado financeiro líquido	444.199	(905.208)

17 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito, de moeda e de taxa de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas pela Tesouraria e aprovadas pela Administração da Companhia atrelado ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Os principais riscos de mercado que poderiam afetar as operações da Companhia são:

Risco de crédito e de aplicação dos recursos

Esses riscos são administrados por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente. Adicionalmente, há análises específicas e normas aprovadas pela Administração para a aplicação financeira em instituições financeiras e os tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro, buscando uma aplicação de forma conservadora e segura.

Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações no mercado externo que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

	Consolidado	
	2009	2008
Conta corrente e aplicações financeiras	82.400	154.700
Contas a receber, líquido de PDD e cambiais	54.200	236.500
Contas a pagar	(7.100)	(16.500)
Pré-pagamentos de exportações (financiamentos)	(2.445.801)	(2.963.000)
Exposição líquida	(2.316.301)	(2.588.300)

Os saldos por ano de vencimento dessa exposição líquida estão divididos da seguinte maneira:

2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 em diante	Total
(73.062)	(306.188)	(466.993)	(551.398)	(419.521)	(234.074)	(127.248)	(137.817)	(2.316.301)

A Companhia não tem contratado derivativos para proteger a exposição cambial de longo prazo, entretanto, para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia possui plano de vendas cujo fluxo projetado de receitas de exportação de US\$ 500 milhões anuais e seus recebimentos, se forem concretizados, superam o fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa desta exposição cambial no futuro.

Devido à alta e rápida volatilidade do dólar norte americano, essa exposição cambial apresentou um efeito contábil positivo no resultado financeiro do exercício de 2009 no montante de R\$ 663.755 (despesa de R\$ 674.014 em 2008 devido a desvalorização do real em relação ao dólar) registrado no resultado financeiro.

Risco de taxa de juros

A Companhia possui empréstimos junto ao BNDES, indexados pela variação da TJLP e de capital giro e aplicações financeiras indexados à variação do CDI, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “hedge”/”swap” contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

b) Instrumentos financeiros

Seguindo os critérios estabelecidos pelo CPC 14 – Instrumentos financeiros: “Reconhecimento, mensuração e evidenciação (Fase I)”, a Companhia possui os seguintes principais instrumentos financeiros classificados em:

- **Empréstimos, contas a pagar e recebíveis**

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, contas e impostos a pagar e também os empréstimos. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício.

- **Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado**

Até 31 de dezembro de 2008, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos simples e sem alavancagem para gerenciamento de riscos financeiros de câmbio de curto prazo (NDF). Referidas operações foram liquidadas no primeiro trimestre de 2009 e geraram um ganho financeiro realizado no montante de R\$ 1.016. Em 2009 a Companhia não contratou novos instrumentos financeiros derivativos.

- **Ativos financeiros disponíveis para venda**

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letra Financeiras do Tesouro (LFT) (Nota 4b) como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo custo amortizado (com efeito no resultado). Devido à liquidez desse ativo, seu valor justo é próximo do custo amortizado, não gerando efeito no patrimônio líquido da Companhia.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº475/08 a Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros que a Companhia está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam o resultado de 2010 tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2009.

Exposição a câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2009 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas demonstrações. Para o cenário Possível esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário Remoto, em 50%. Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro.

É importante salientar que os vencimentos dos financiamentos, conforme cronograma de vencimento demonstrado na Nota 12, não ocorrerão, substancialmente, em 2010, sendo assim, a variação cambial não terá efeito no caixa decorrente desta análise. Em contrapartida, as exportações da Companhia, deverão ter o impacto da valorização cambial já durante o ano.

Saldo 31/12/2009	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US\$	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa	R\$ ganho(perda)	Taxa

Ativos

Disponibilidades	47.324	1,83	4.202	2,29	25.971	2,75	47.740
Contas a receber, líquido de PDD	31.128	1,83	2.764	2,29	17.083	2,75	31.402

Passivos

Contas a pagar	4.078	1,83	(362)	2,29	(2.238)	2,75	(4.114)
Financiamentos	1.404.664	1,83	(124.734)	2,29	(770.880)	2,75	(1.417.025)

Efeito líquido no Resultado em 2010 (118.130) (730.064) (1.341.997)

A análise de sensibilidade da variação cambial está sendo calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por adiantamentos de contrato de câmbio) e não foi considerado o efeito nos Cenários sobre a projeção de vendas de exportação que de certa forma, como mencionado anteriormente, fará frente a eventual perda cambial futura.

Exposição a Juros

As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos, exceto aqueles atrelados à TJLP e os contratados em moeda estrangeira, são atrelados a taxa de juros pós-fixada. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou para o indicador Selic e CDI a mesma taxa, dada a proximidade das mesmas na data de publicação.

Saldo 31/12/2009	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	R\$	Taxa	R\$ ganho (perda)	Taxa	R\$ ganho (perda)	Taxa

Aplicações financeiras

CDB's	CDI	1.750.085	10,06%	176.059	12,58%	220.161	15,09%	264.088
LFT's	Selic	209.874	10,06%	21.113	12,58%	26.402	15,09%	31.670

Financiamentos

Crédito exportação	CDI	180.690	10,06%	(18.177)	12,58%	(22.731)	15,09%	(27.266)
Capital de giro	CDI	100.597	10,06%	(10.120)	12,58%	(12.655)	15,09%	(15.180)
BNDES	TJLP	1.843.870	6,00%	(110.632)	7,50%	(138.290)	9,00%	(165.948)

Efeito líquido no Resultado em 2010 58.243 72.887 87.364

18 COBERTURA DE SEGUROS

Em face à natureza de suas atividades, da distribuição das florestas em diversas áreas distintas e das medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos, a Companhia adota a política de não contratar cobertura de seguros para florestas, contratando, entretanto, para estoques e bens do ativo imobilizado sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas considerando o conceito de perda máxima possível, que corresponde ao valor máximo possível de destruição em um mesmo evento.

Em 31 de dezembro de 2009, a Klabin S.A. e controladas possuem seguros contra incêndio de seus estoques, bens do imobilizado, garantias contratuais e judiciais no valor de R\$ 1.638.280.

19 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Klabin S.A. e suas controladas concedem a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de aposentadoria. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

Previdência privada

O plano de previdência privada da Klabin - Plano Prever, administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A., foi instituído em 1986 sob a modalidade de benefício definido. A partir de 1998 houve uma reestruturação que resultou na conversão do plano para a modalidade de contribuição definida.

Em novembro de 2001, foi instituído um novo plano de previdência privada o Plano de Aposentadoria Complementar Klabin - PACK, também administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A. e estruturado no conceito de PGBL - Plano Gerador de Benefícios Livres.

Aos participantes do Plano Prever foi dada a opção de migração para o novo plano. Em ambos os planos não é assumida pela Klabin S.A. ou por suas controladas nenhuma responsabilidade pela garantia de níveis mínimos de benefícios aos participantes que venham a se aposentar.

Durante o exercício de 2009 a Klabin S.A. e controladas contribuíram com R\$ 4.029 aos planos (R\$ 3.673 em 2008), valores contabilizados como despesa no resultado do exercício.

O total de participantes do plano em 31 de dezembro de 2009 era de 1.867, destes 1.847 são empregados na ativa e 20 aposentados.

Assistência médica

A Companhia, por meio de acordo firmado com o Sindicato da Indústria de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel do Estado de São Paulo, assegura o custeio de assistência médica (Hospital SEPACO, principal plano) de forma permanente aos seus ex-funcionários que se aposentaram até 2001, bem como para os seus dependentes até completarem a maioridade e cônjuge, de forma vitalícia estando vedada a novas adesões.

A Companhia entende que a referida assistência médica caracteriza um plano de benefício definido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, diante disso mantém registrada a provisão para o passivo atuarial estimado, o qual foi calculado por atuário independente, com total de 1.134 beneficiários no montante de R\$ 24.600 (R\$ 24.597 em 2008), no passivo não circulante na rubrica de Demais Contas a Pagar e Provisões. Os métodos atuariais adotados atendem a NPC nº 26 do Instituto Brasileiro de Contadores – IBRACON de 27 de novembro de 2000 que foi referendada pela Deliberação CVM nº 371/00.

Foram utilizadas as seguintes hipóteses econômicas e biométricas: taxa de desconto 11,25% a.a. nominal, taxa de crescimento nominal dos custos médicos variável iniciando em 2010 com 12,5% a.a. chegando a 6% a.a. em 2023, inflação de longo prazo 4,5% a.a., e tabua biométrica de mortalidade RP 2000. O montante registrado como despesa em 2009 foi de R\$ 3.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Armando Klabin

Conselheiros

Armando Klabin

Celso Lafer

Daniel Miguel Klabin

Israel Klabin

Lilia Klabin Levine

Miguel Lafer

Olavo Egydio Monteiro de Carvalho

Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho

Pedro Franco Piva

Roberto Luiz Leme Klabin

Rui Manuel de Medeiros D'Espiney Patrício

Vera Lafer

CONSELHO FISCAL

Adolpho Gonçalves Nogueira

João Alfredo Dias Lins

Luís Eduardo Pereira de Carvalho

Vivian do Valle Souza Leão Mikui

Wolfgang Eberhard Rohrbach

DIRETORIA

Reinoldo Poernbacher

Antonio Sergio Alfano

Paulo Roberto Petterle

Francisco Cezar Razzolini

Diretor Geral

Diretor Financeiro, de Planejamento e de Relação
com Investidores

Diretor de Operações

Diretor de Projetos, Tecnologia Industrial e
Suprimentos

Pedro Guilherme Zan

Controladoria

CRC-1SP 168.918/O-9

Angel Alvarez Núñez

Contabilidade

TC - CRC-1SP 157.878/O-3

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL KLABIN S.A.	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 A 31/12/2009	11
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008	12
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	13
06	01	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	14
07	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	15
07	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	16
08	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	18
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	19
10	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 A 31/12/2009	21
10	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2008 A 31/12/2008	22
10	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	23
11	01	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO	24
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	25
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	26
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	37/57